

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA PARA ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

MARCELO MILAN
GUSTAVO MÖLLER
DÉBORA WOBETO
(Orgs.)

ITAÚ CULTURAL

Presidente
Alfredo Setubal

Diretor
Eduardo Saron

NÚCLEO OBSERVATÓRIO

Gerência
Jader Rosa

Coordenação
Luciana Modé

Produção
Ediana Borges
Rafael Gama Figueiredo

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Gerência
Ana de Fátima Sousa

Coordenação de conteúdo
Carlos Costa

Direção de arte
Yoshiharu Ararkaki

Produção editorial
Luciana Araripe

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor
Carlos André Bulhões Mendes

Vice-Reitora
Patrícia Pranke

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Diretora
Maria de Lurdes Furno da Silva

Vice-Diretor
André Moreira Cunha

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

Coordenação
Marcelo Milan

Gerência
Gustavo Möller

Coordenação de Ensino e Pesquisa
Débora Wobeto

Projeto gráfico e editoração
Carolina Nobre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa para economia criativa e da cultura / Organizadores Marcelo Milan, Gustavo Möller, Débora Wobeto. – Porto Alegre : UFRGS/FCE; Itaú Cultural, 2022.
recurso digital

Modo de acesso: internet.

ISBN: 978-65-5973-163-3 (recurso eletrônico)

1. Metodologia da pesquisa. 2. Economia criativa. 3. Políticas públicas. 4. Financiamento público. 5. Bens e serviços culturais. I. Milan, Marcelo, organizador. II. Möller, Gustavo, organizador. III. Wobeto, Débora, organizadora. IV. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Ciências Econômicas. Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura V. Itaú Cultural. Núcleo Observatório. VI. Título.

CDU 316.7

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA PARA ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

MARCELO MILAN
GUSTAVO MÖLLER
DÉBORA WOBETO
(ORGS)

ISBN: 978-65-5973-163-3



capítulo 5

**FINANCIAMENTO PÚBLICO
NO BRASIL E COMÉRCIO
EXTERNO DAS ATIVIDADES
CULTURAIS E CRIATIVAS:
TRABALHANDO COM DADOS
QUANTITATIVOS SETORIAIS**

LARISSA COUTO DA SILVA
MARCELO MILAN

1. INTRODUÇÃO

A construção de estatísticas culturais e criativas é um componente fundamental para a realização de análises setoriais, e logo um importante insumo para, por exemplo, o planejamento de políticas públicas, avaliação de metas e caracterização estrutural das atividades econômicas. Visando a apresentação de aspectos técnicos e analíticos sobre importantes bases de dados disponíveis, tanto nacional quanto internacionalmente, para extração de informações relevantes para pesquisas sobre financiamento público e comércio externo nos setores cultural e criativo, esse capítulo explica a metodologia e os potenciais analíticos dos dados de três das principais fontes de dados relacionadas a esses temas.

Além dessa introdução e de uma conclusão, o capítulo possui outras três seções, cada uma abrangendo uma base de dados distinta. A próxima seção apresenta as informações disponíveis no Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC), que concentra as principais estatísticas sobre o financiamento cultural no país. A seção três apresenta a plataforma Comex Stat, do Sistema Integrado de Comércio Exterior, sendo a principal base de dados sobre exportação e importação de bens no país. Por fim, a quarta seção explora a base de dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, a UNCTADstat, sendo a única base de dados internacional analisada nesse capítulo.

2. SISTEMA DE APOIO ÀS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA (SALIC)

No Capítulo 1, relacionado aos empreendimentos e mercado de trabalho, as bases de dados estudadas eram dedicadas ao total da economia, não sendo específicas ao setor cultural e criativo. A SALIC, por outro lado, é exclusiva aos dados culturais e é um portal de transparência para os dados de renúncia fiscal do governo aos projetos dedicados à cultura. As informações que fomentam essa base de dados são parte dos projetos do Programa Nacional de Apoio à Cultura, expondo a atuação da Secretaria Especial da Cultura nos projetos culturais de renúncia fiscal.

O cadastro dos projetos que recebem apoio financeiro público e de renúncia fiscal constitui a fonte das informações que são disponibilizadas na plataforma de base de dados que sintetiza as informações individuais dos projetos e cria estatísticas temporais que permitem a criação de análises setoriais dos segmentos culturais: a SALICnet. O intuito dessa seção é explorar de maneira direta os indicadores que podem ser extraídos dessa plataforma.

2.1 DADOS FORNECIDOS PELA BASE

Os dados disponibilizados na SALICnet não seguem um padrão geral de classificação, como a Classificação Nacional de Atividades Econômicas ou a Classificação Brasileira de Ocupações, possuindo nomenclatura própria para os setores culturais. De acordo com a SALIC, os segmentos culturais incluem:

- Artes cênicas;
- Artes visuais;
- Audiovisual;
- Humanidades;
- Museus e memória;
- Música; e
- Patrimônio Cultural.

Dessa forma, a compatibilização dos dados de financiamento é dificultada por seguir uma nomenclatura e definições próprias do portal, a partir da legislação pertinente à abrangência dos recursos de apoio financeiro ao setor cultural. Ainda assim, é possível realizar consultas amplas aos dados públicos, sendo uma base de dados estruturada sobre o financiamento cultural no Brasil, desde 1992. A plataforma permite consultar um detalhamento das informações de projetos e propostas específicas, a partir do número de identificação destes.

Relativamente ao mecenato, instituído pela Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991 (Lei Rouanet), os dados disponíveis na plataforma de consulta pública incluem:

- Agentes por região: número total de beneficiários de produtos do projeto cultural, componentes da comissão, dirigente de instituição, fornecedor, incentivador, parecerista de projeto cultural, procurador, proponente, responsável por proposta, votantes da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC);
- Projetos apresentados (quantitativo de projetos e o valor solicitado): por ano, região e UF; por ano, área e segmento cultural; e por ano, região, UF, área e segmento cultural;
- Projetos aprovados (quantitativo de projetos e o valor aprovado): por normativo; por ano e região; por região e UF; por ano e área cultural; por ano, área e segmento cultural; por enquadramento; tipo de pessoa (física ou jurídica); por faixa de valor aprovado; comparativo entre projetos admitidos e aprovados por região; quantitativos de projetos avaliados pela CNIC por ano, região e área cultural;
- Captação de recursos: por mês; média de captação por área e ano; área e segmento cultural; ano e município, UF ou região; enquadramento; tipo de pessoa (física ou jurídica); e aportes de recursos de empresas estatais para projetos culturais.
- Relação entre a captação de recursos e a renúncia fiscal efetiva por ano.

Alguns dados específicos relacionado aos proponentes e incentivadores também podem ser consultados na plataforma. Além disso, é possível realizar consultas sobre os itens orçamentários utilizados nos projetos, relações de tempo de proposição e aprovação dos projetos, bem como informações sobre a execução e a captação de recursos pelos projetos apoiados. Essas informações possuem menor valor em termos de análises setoriais, mas ainda assim possuem relevância para a caracterização do processo de apoio público aos projetos culturais no país.

BOX 1 – EXTRAÇÃO DE DADOS DO SALICNET

Para fins ilustrativos, vamos considerar a extração de alguns dados relacionados ao fomento público via mecenato, visando a desagregação setorial dos dados.

1 – O SALICnet pode ser acessado pelo link: <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>;

2 – Para obter os dados relacionados à captação de recursos por área cultural a cada ano basta seguir o caminho indicado na imagem abaixo. Comparativos > Captação de recursos > Por área cultural;



3 – A tabela gerada irá apresentar os anos da série histórica nas linhas (disponíveis a partir de 1992 até o ano corrente) e as colunas apresentarão os segmentos culturais de acordo com a definição proposta pela legislação de incentivo à cultura;

The image shows a screenshot of the SalicNet data table. The table has a grid structure with rows representing years (from 1992 to 2021) and columns representing cultural segments. The data is presented in a tabular format with numerical values. The table is titled 'Resumo de Dados Salicnet' and includes a legend for the cultural segments.

Ano	Artes	Cinema	Teatro	Patrimônio Cultural	Música	Arquitetura	Artes e Ofícios	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura	Arquitetura
1992	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1993	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1994	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1995	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1996	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1997	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1998	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1999	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2003	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

3. SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR (COMEX STAT – SISCOMEX)

O Comex Stat é o sistema para consultas de dados sobre o comércio externo brasileiro. Criado pelo extinto Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, a base de dados é atualizada mensalmente a partir das informações coletadas do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), baseadas nas declarações feitas por exportadores e importadores. A plataforma abrange uma multiplicidade de informações sobre o comércio internacional brasileiro e disponibiliza sete painéis diferentes de dados para consulta, conforme disposto:

- **Exportações e Importações Geral:** dados mensais desde 1997, com filtros e detalhamentos de dados para países, blocos econômicos, UF do produto, Nomenclatura Comum do Mercosul e sistema harmonizado, classificação por grandes categorias econômicas e Classificação Uniforme para o Comércio Internacional¹;
- **Exportações e Importações Municípios:** dados mensais desde 1997, com filtros e detalhamentos de dados para países, blocos econômicos, sistema harmonizado, município de domicílio fiscal do exportador ou importador e UF do município;
- **Comex Vis:** painel gráfico e interativo dos dados de comércio externo, abarcando informações mais gerais e de fácil visualização do usuário;
- **Índice de Preço & Quantum:** decomposição das séries de exportação e importação em termos de seus preços e volumes, viabilizando análises alternativas dos fluxos de comércio externo;

¹ As classificações de produto mencionadas são abordadas de maneira mais profunda na próxima seção do capítulo.

- **Base de Dados:** apresenta as bases de dados completas do sistema em formato .csv para download, para uma extração bruta dos dados, ideal para análises mais extensas das estatísticas de comércio;
- **Dados Históricos:** dados mensais para o período de 1989 até 1996, com filtros e detalhes para países, UF e Nomenclatura Brasileira de Mercadoria (NBM)²;
- **Tabelas Auxiliares:** o portal disponibiliza consulta às tabelas com as definições e classificações utilizadas nas pesquisas, como as diferentes metodologias de classificação de produto, os blocos econômicos e demais filtros e detalhes disponíveis nas consultas à base de dados.

Cabe mencionar que os dados disponíveis na plataforma fazem referência apenas à exportação e importação de bens e a série histórica com os dados sobre serviços foi descontinuada. O Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv), que produzia uma série histórica detalhada das operações de comércio externo de serviços, foi desativado pelo Governo Federal em agosto de 2020

3.1 DADOS FORNECIDOS PELA BASE

Como o principal enfoque deste trabalho é a extração de dados específicos para o setor cultural e criativo, é mais relevante enfatizar o painel de Exportações e Importações Geral, pois esse abrange um nível de detalhamento maior em termos de categorização de produtos e apresenta maior variedade de metodologias de classificação disponíveis. Os dados contam com cinco classificações distintas que podem ser usadas para detalhamento dos dados de comércio, a saber:

- **Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM):** nomenclatura regional adotada pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai desde 1995, que permite uma categorização de mercadorias integrada entre esses países, tendo como base para sua construção o Sistema Harmonizado;

² A NBM foi posteriormente substituída pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

- Sistema Harmonizado (SH) / Harmonized System (HS): é uma nomenclatura internacional de produtos criada pela Organização Mundial das Alfândegas e é utilizado como base para a construção de outras classificações de comércio internacional;
- Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) / Classification by Broad Economic Categories in Terms of the Standard International Trade Classification (BEC): A CGCE – IBGE foi desenvolvida com o intuito de ser uma alternativa para agregação de dados sobre bens industriais e tem como correspondência internacional a BEC, desenvolvida pela Divisão de Estatísticas da Organização das Nações Unidas. Seguindo as recomendações das classificações da BEC, a CGCE buscou agregar os produtos industriais produzidos no Brasil, conforme a Lista de Produtos Industriais;
- Classificação Uniforme de Comércio Internacional (CUCI) / Standard International Trade Classification (SITC): amplamente utilizada em pesquisas de comércio internacional, possui uma classificação voltada ao produto (com diferenciações sobre estágio de processamento, material utilizado, usos do produto etc.);
- International Standard Industrial Classification (ISIC): a ISIC se distingue das categorias anteriores principalmente por focar em atividades econômicas e não em produtos, sendo uma agregação alternativa de classificação, cujo gestor é a Divisão de Estatísticas das Nações Unidas. Essa classificação inspirou também a criação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0 (CNAE 2.0), possuindo, portanto, maior compatibilidade com diversas estatísticas nacionais.

O portal possui estatísticas atualizadas mensalmente referentes ao comércio externo brasileiro, com dados sobre exportações e importações tanto em valor FOB³ (US\$) quanto em quilograma líquido, desde 1997. Além da pos-

³ É a sigla para "Free On Board". É uma modalidade onde o exportador fica responsável pela mercadoria (e os custos associados) até ela estar no navio de transporte.

sibilidade de consulta aos dados classificados pelas cinco categorias listadas, é possível realizar algumas desagregações complementares, a saber:

- UF de origem/destino do produto;
- País de origem/destino do produto;
- Bloco econômico de origem/destino do produto;
- Via de comercialização;
- Unidade da receita federal de despacho do produto.

3.2 CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

Como detalhado na seção anterior, os dados disponibilizados na plataforma da Comex Stat possuem grande detalhamento das informações sobre o comércio internacional de bens, tanto em termos geográficos quanto setoriais. O cruzamento de dados, com aplicação dos filtros e detalhamentos disponíveis, é capaz de produzir estatísticas precisas também em termos temporais, devido a abrangência mensal da série histórica.

O Box 2 trabalha de maneira ilustrativa a abrangência e possibilidades de detalhamento dos dados da plataforma. Vale ressaltar que as múltiplas classificações de produtos disponíveis para consulta facilitam o processo de comparabilidade dos dados com outras fontes, principalmente àquelas de outros países.

BOX 2 – EXTRAÇÃO DE DADOS DA COMEX STAT

Esse Box visa demonstrar de maneira mais ilustrativa o processo de extração de dados na Comex Stat, no painel de Exportações e Importações Geral.

1 – O Comex Stat pode ser acessado pelo link: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>;

2 – No menu inicial é possível acessar todos os painéis de dados disponíveis na plataforma. Basta selecionar o ícone Exportações e Importações Geral;



3 – No menu “Tipo de operação” é preciso selecionar se deseja consultar os dados de exportação ou importação, precisando realizar consultas individuais para cada um dos dados;

4 – No menu “Período” é possível selecionar os anos, a partir de 1997, que você deseja fazer a consulta. Também é possível selecionar determinados meses dentro do período anual, caso não queira extrair os dados para todos os meses do ano. Selecionando a caixa “Detalhar

por mês”, os dados extraídos serão discriminados pelo mês em que ocorreu a operação;

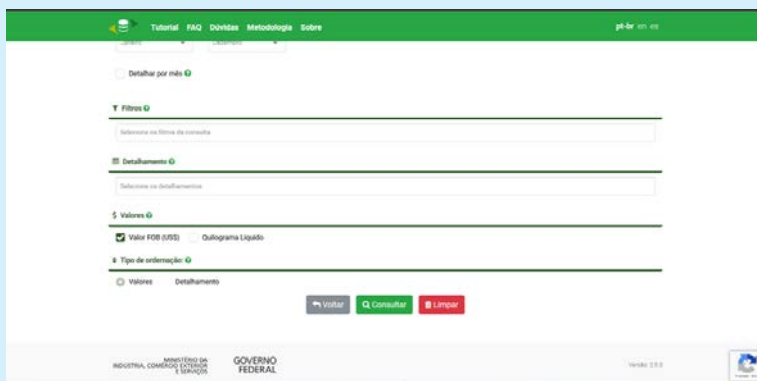
5 – No menu “Filtros” é possível selecionar os filtros gerais: país, bloco econômico, UF do produto, via de comercialização e unidade da receita federal; adicionalmente, é possível filtrar as estatísticas de exportação e importação pelas categorias de classificação de produto listadas anteriormente;

The screenshot displays the 'Exportação e Importação Geral' web interface. At the top, there is a title 'Exportação e Importação Geral' and a brief description: 'Consultas de exportação e importação com dados de 1997 ao ano atual, detalhados mês a mês ou agregados por ano. Utilize os filtros para restringir sua consulta e os detalhes para escolher quais colunas serão exibidas. Veja os resultados em tela e faça download em formato de planilha e dados brutos.' Below this, there are three main filter sections: 1. 'Tipo de operação' with radio buttons for 'Exportação' (selected) and 'Importação'. 2. 'Período' with dropdown menus for 'Ano inicial' (set to 2022) and 'Ano final' (set to 2022). 3. 'Mês' with dropdown menus for 'Mês inicial' and 'Mês final'. A note below the month filters states: 'A seleção de meses será aplicada para todos os anos selecionados acima.'

6 – No menu “Detalhamento” é possível selecionar quais informações disponíveis nos filtros serão detalhadas na tabela gerada pela consulta;

7 – No menu “Valores” é possível selecionar se os dados serão dados em termos de Valor FOB em dólares americanos ou então em quilograma líquido;

8 – Por fim, no menu “Tipo de ordenação” é possível selecionar se a tabela gerada será ordenada a partir dos valores (valor FOB ou quilograma líquido) ou então por ordem selecionada no menu “Detalhamento”;



9 – Após clicar em “Consultar” os dados gerados podem ser salvos no formato .csv ou .xlsx. Ainda é possível gerar um link para a consulta, caso deseje compartilhar a consulta com outra pessoa ou salvar para realizar novamente em outro momento.

4. CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO (UNCTAD)

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) foi instituída em 1964, no contexto de crescente liberalização do comércio externo. A economia criativa é parte integrante das análises desenvolvidas pela instituição, com estatísticas próprias para o setor em sua base de dados (UNCTADstat) e desenvolvimento de uma abordagem própria para as indústrias criativas, amplamente discutidas no Relatório de Economia Criativa, publicado em 2010. De acordo com a UNCTAD, em sua ambientação própria sobre a dinâmica econômica estrutural das indústrias criativas, essas: (UNCTAD, 2010, p. 8):

- são os ciclos de criação, produção e distribuição de produtos e serviços que utilizam criatividade e capital intelectual como insumos primários;
- constituem um conjunto de atividades baseadas em conhecimento, focadas, entre outros, nas artes, que potencialmente gerem receitas de vendas e direitos de propriedade intelectual;
- constituem produtos tangíveis e serviços intelectuais ou artísticos intangíveis com conteúdo criativo, valor econômico e objetivos de mercado;
- posicionam-se no cruzamento entre os setores artísticos, de serviços e industriais; e
- constituem um novo setor dinâmico no comércio mundial.

Esse último ponto enfatiza uma relação fundamental defendida pela análise da UNCTAD sobre as indústrias criativas: as potencialidades setoriais no contexto do comércio internacional. Partindo desse ponto, a base de dados da UNCTAD apresenta estatísticas próprias de comércio internacional de bens e serviços criativos.

4.1 DADOS FORNECIDOS PELA BASE

Com base na definição proposta pela UNCTAD, exposta anteriormente, relacionado às características e motivações das indústrias culturais, a instituição classificou as indústrias criativas em quatro grandes grupos de atividades, subdivididos em nove subgrupos que segmentam as atividades do setor. De maneira abrangente, os quatro grandes grupos considerados na definição da UNCTAD são Patrimônio, Artes, Mídia e Criações funcionais. O Quadro 1 sintetiza a proposta de classificação da UNCTAD, utilizada como base na construção das bases de dados da UNCTADstat.

QUADRO 1 – CLASSIFICAÇÃO DA UNCTAD PARA INDÚSTRIAS CRIATIVAS

SUBGRUPOS	DEFINIÇÃO	GRANDES GRUPOS
Expressões culturais tradicionais	Artesanato, festivais e celebrações	Patrimônio
Locais culturais	Sítios arqueológicos, museus, bibliotecas, exposições etc.	Patrimônio
Artes visuais	Pinturas, esculturas, fotografia e antiguidades	Artes
Artes cênicas	Música ao vivo, teatro, dança, ópera, circo, teatro de fantoches etc.	Artes
Editoras e mídias impressas	Livros, imprensa e outras publicações	Mídia
Audiovisuais	Filmes, televisão, rádio e demais radiodifusões	Mídia
Design	Interiores, gráfico, moda, joalheria, brinquedos	Criações funcionais
Novas mídias	Arquitetônico, publicidade, cultural e recreativo, pesquisa e desenvolvimento (P&D) criativo, outros serviços criativos digitais	Criações funcionais
Serviços criativos	Arquitetônico, publicidade, cultural e recreativo, pesquisa e desenvolvimento (P&D) criativo, outros serviços criativos digitais	Criações funcionais

Fonte: UNCTAD (2010).

A UNCTAD (2010) identifica o patrimônio cultural como a origem de todas as formas de arte e cultura, sendo o ponto de partida para a classificação das indústrias criativas. O grupo das Artes estende seu domínio sobre produtos e atividades vinculadas à um elevado nível de valor simbólico, abrangendo as indústrias criativas que se baseiam puramente na cultura e na arte. O grupo de Mídias constitui a comunicação com os grandes públicos, e sua categorização busca distinguir formas de comunicação mais clássicas e aquelas vinculadas às novas tecnologias. Por fim, as atividades categorizadas por Criações funcionais formam um novo elo na cadeia produtiva das indústrias criativas, sendo altamente impactadas pelo avanço tecnológico e constituindo um núcleo categórico de maior relevância econômica em termos de valor agregado.

Tendo em vista essa categorização, a UNCTADstat apresenta 12 indicadores para a economia criativa⁴, com dados sobre o comércio internacional de bens e serviços das indústrias criativas. O Quadro 2 sintetiza esses indicadores.

⁴ Sendo dois deles atualmente descontinuados.

QUADRO 2 – INDICADORES DA UNCTAD PARA A ECONOMIA CRIATIVA

INDICADOR	PERÍODO DISPONIBILIZADOS
Taxas de crescimento das exportações e importações de bens criativos	2003-2015
Índice de concentração das exportações e importações de bens criativos	1995-2015
Valores e quotas das exportações de bens criativos	2002-2015
Valores e quotas das importações de bens criativos	2002-2015
Exportações e importações de serviços criativos	2003-2012 ⁶
Taxas de crescimento das exportações e importações de serviços criativos	2003-2011 e 2008-2011 ⁷
Taxas de crescimento das exportações e importações de bens relacionados às indústrias criativas	2002-2015
Índice de concentração das exportações e importações de bens relacionados às indústrias criativas	2002-2015
Valores e quotas das exportações de bens relacionados às indústrias criativas	2002-2015
Valores e quotas das importações de bens relacionados às indústrias criativas	2002-2015
Comércio internacional de serviços relacionados: informática e informação	2003-2012
Comércio internacional de serviços relacionados: royalties e taxas de licença	2003-2012

Fonte: UNCTAD.

⁵ Em 13/06/2022.

⁶ Descontinuado.

⁷ Descontinuado.

Diferentemente das bases de dados abordadas no Capítulo 1, sobre empreendimentos e mercado de trabalho, bem como a Comex Stat, a base de dados da UNCTAD promove uma conceituação própria do setor criativo. Os bens e serviços criativos já são delimitados pela própria base de dados, não dependendo de uma definição empreendida por quem extrai os dados. Além disso, é possível notar a partir do quadro anterior, que a UNCTAD diferencia os bens pertinentes ao setor criativo em dois grupos: bens criativos e bens relacionados às indústrias criativas. O Anexo I apresenta a listagem completa dos bens abarcados por cada categoria.

4.2 CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

Todos os dados disponibilizados pela UNCTAD para as indústrias criativas se relacionam com os valores de exportação e importação de bens e serviços criativos – e bens relacionados. Além de apresentar o montante exportado e importado, a própria base de dados já constrói alguns indicadores quantitativos do comércio internacional – como índice de concentração das exportações e importações, participação setorial no comércio externo e taxas anuais de crescimento dos valores exportados e importados.

Além de ser uma base estruturada especificamente para o setor criativo, ela permite a desagregação dos dados por tipo de produto, podendo ser útil na visualização de dados específicos para determinados segmentos criativos, ou mesmo por subgrupos de produtos dentro de cada setor criativo considerado pela metodologia da UNCTAD. Existe também a possibilidade de desagregação dos dados de comércio para continentes, sendo, portanto, uma base com o diferencial de análise comparativa entre regiões. O Box 3 busca ilustrar de maneira didática o processo de extração de dados da UNCTADstat.

BOX 3 – EXTRAÇÃO DE DADOS NA UNCTADSTAT

Como exemplo vamos simular a extração de dados de importação de bens criativos do segmento de Design. Especificamente, a importação realizada pelos países do continente americano dos produtos europeus.

- 1 – A base de dados da UNCTAD pode ser acessada pelo link: <https://unctadstat.unctad.org/wds/ReportFolders/reportFolders.aspx>;
- 2 – No menu à esquerda é possível selecionar a pasta “Creative economy” para visualizar as tabelas disponíveis com os dados para as indústrias criativas;

The screenshot shows the UNCTADSTAT interface. On the left, a sidebar lists various categories under 'Creative economy', including 'International merchandise trade', 'International trade in services', 'Digital economy', 'Technology and innovation', 'Trade and Biodiversity', 'Ocean trade', 'Phyto trade', 'Creative economy', 'Iron ore', 'Maritime transport', 'Transport costs', 'Balance of payments', 'Output and income', 'Productive capacities', 'Inflation and exchange rates', 'Commodity prices', and 'Population'. The main content area shows a search bar and a list of data series. The selected series is 'Values and shares of creative goods imports, annual, 2002-2015'. The list includes details such as the year range (2002-2015) and a 'Date' column with values like '2016-10-20, 11:25:47'.

- 3 – O próximo passo é selecionar a variável de interesse. Nesse caso, a tabela “Values and shares of creative goods imports, annual, 2002-2015”;

The screenshot shows the UNCTADSTAT interface with the 'Values and shares of creative goods imports, annual, 2002-2015' table selected. The table has columns for 'YEAR', 'PRODUCT', and 'VALUE'. The data is presented in a grid format, with rows representing different countries and regions. The values are in US Dollars at current prices in millions. The table includes data for 'World', 'EU-28', 'Latin America & the Caribbean', 'North America', 'Africa', 'Asia', and 'Oceania'. The values range from approximately 1.1 billion to 17.6 billion US Dollars.

YEAR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
World	27 443	24 841	28 181	31 141	33 394	41 311	40 875	37 571	40 074	413 845	462 134	462 134	462 134	462 134
EU-28	21 136	23 158	25 817	28 101	30 698	35 187	34 434	28 239	30 811	25 867	32 427	30 794	28 953	
Latin America & the Caribbean	33 589	33 526	35 887	37 090	38 963	40 688	41 647	33 886	35 362	38 583	38 733	38 768	36 540	31 483
North America	148 897	144 441	142 847	147 184	150 985	155 820	154 327	150 270	153 118	167 983	165 127	166 895	161 997	160 842
Africa	11 609	11 322	11 919	12 985	18 362	26 202	34 581	48 379	50 968	48 698	47 924	46 617	48 806	47 243
Asia	3 284	3 529	4 056	4 332	4 520	4 991	5 200	4 821	4 993	5 408	5 431	5 171	5 279	4 729
Oceania	19 617	24 912	26 461	41 371	41 334	47 120	50 330	41 851	44 164	43 815	48 817	48 861	38 952	33 311
Imports	17 683	17 052	20 021	21 429	24 325	31 192	29 179	25 267	25 153	30 649	29 748	31 848	32 870	32 573

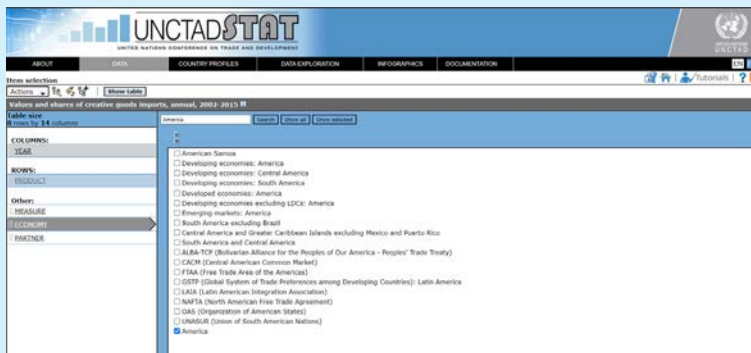
4 – A tabela por padrão mostra o total da série histórica para todos os produtos criativos, mostrando os setores nas linhas e os anos nas colunas. Além disso, indica os valores em milhões de dólares americanos correntes, e uma relação para o total do mundo;

5 – Clicando na tabela onde está escrito “Design” iremos selecionar os dados específicos para o setor, gerando uma nova tabela que discrimina os bens criativos desse segmento;

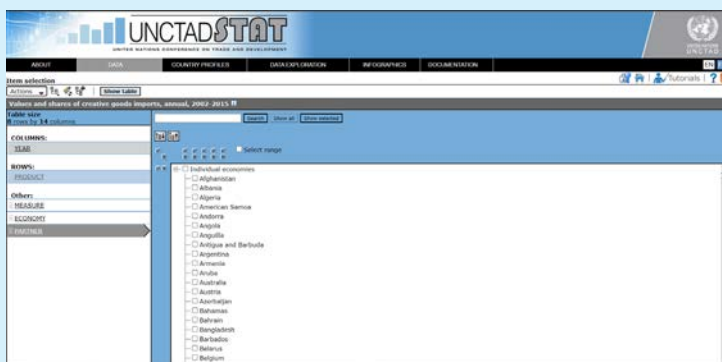
6 - Para selecionar a região importadora de interesse (nesse caso, a América) é necessário clicar no ícone “Economy” acima da tabela. Por padrão, a base de dados mantém a seleção de diversas desagregações para consulta, mas não necessariamente todas estão disponíveis para os dados requeridos. O primeiro passo para ajustar a seleção de acordo com o desejado é clicar no “x” indicado, que aciona o comando “Clear all” para limpar todas as seleções de países e regiões;



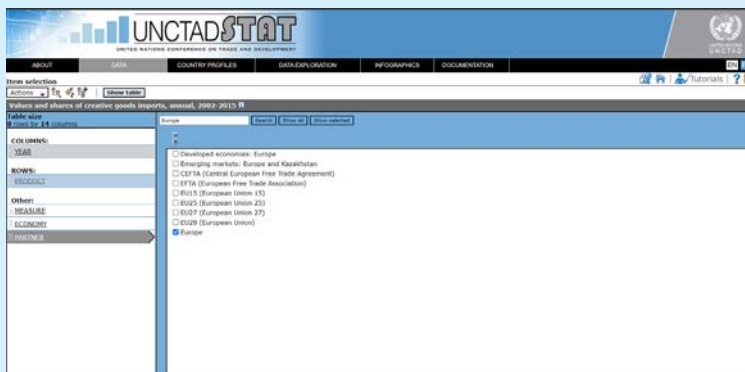
7 – O próximo passo é utilizar a barra de pesquisa e pesquisar por “America”, selecionando o item correspondente conforme o exemplo;



8 – Tendo realizado essa seleção, o próximo passo é selecionar o parceiro comercial (nesse caso, a Europa). Para isso é preciso clicar no ícone “Partner” no menu esquerdo. Novamente existe uma pré-seleção padrão que é preciso ser excluída através do comando “Clear all”, clicando no “x” exemplificado abaixo;



9 – Agora devemos utilizar a barra de pesquisa para procurar o termo “Europe” e selecionar o ícone correspondente;



10 – Realizada essa seleção, basta clicar em “Show table”, destacado na imagem anterior. A tabela agora mostra a série histórica de importação do continente americano para os produtos europeus do segmento de Design.

The screenshot shows the UNCTADSTAT interface with the 'Show table' button clicked. The table displays the historical data for 'Design' under the 'PRODUCT' column, with values in US Dollars at current prices in millions. The table is filtered for 'Europe' in the 'REGION' column.

PRODUCT	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Architecture	7	4	5	8	11	8	8	8	9	7	8			
Animation	1 402	1 346	1 403	1 546	2 246	2 124	2 448	4 036	3 123	2 887	2 877	3 168	3 427	3 783
Illustration	488	377	376	356	369	296	331	327	346	370	345	378	336	320
Interior	2 337	2 134	2 146	2 234	2 204	2 528	2 389	3 708	3 744	2 373	2 089	2 371	2 342	2 678
Photography	2 286	1 847	1 846	1 946	2 171	2 290	1 903	1 446	1 657	2 056	1 878	2 014	2 448	2 214
Other	580	657	688	537	505	547	552	671	687	658	476	492	482	464

5. CONCLUSÕES

Esse capítulo apresentou, caracterizou e analisou algumas das principais fontes de dados sobre financiamento público cultural no Brasil e estatísticas de comércio externo setoriais. Foram apresentadas três fontes de dados relacionadas a essa temática: o Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura (SALIC), o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Comex Stat) e a base de dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTADstat).

A SALIC é um portal voltado para a transparência dos dados de financiamento dos projetos culturais no Brasil, à luz dos recursos públicos e de renúncia fiscal. O sistema é fomentado com as informações de transparência disponibilizada pelos projetos apoiados, sintetizando de forma agregada importantes estatísticas que auxiliam na caracterização e análise estrutural do fomento público da cultura no país.

O Sistema Integrado de Comércio Exterior abrange todas as operações de exportação e importação de bens no país, sintetizando na plataforma Comex Stat as estatísticas agregadas com amplo nível de desagregações e detalhamentos setoriais. Os dados são atualizados mensalmente e possuem diferentes classificações de produtos disponíveis para consulta, auxiliando na comparabilidade dos dados e possibilitando a extração de estatísticas próprias de produtos culturais e criativos, mesmo sendo uma base que abrange o total da economia no país.

Por fim, a base de dados da UNCTAD é a única fonte de informações internacional analisada. As estatísticas apresentadas não dizem respeito especificamente à economia brasileira, mas são úteis no plano comparativo, além de serem estatísticas próprias para as indústrias criativas. A plataforma traz informações sobre o total de exportações e importações de bens das indústrias criativas, além de indicadores relacionados à índices de concentração e taxas de crescimento do fluxo de comércio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Comex Stat. Disponível em: < <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 13 de jun. 2022.

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA. SalicNet – Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura. Disponível em: < <http://sistemas.cultura.gov.br/comparar/salicnet/salicnet.php>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. UNCTAD-stat. Disponível em: < <https://unctadstat.unctad.org/EN/>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. Creative economy report 2010. Unctad, 2010. Disponível em: <https://unctad.org/en/Docs/ditctab20103_en.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

ANEXO I – CLASSIFICAÇÃO DA UNCTAD PARA BENS DA ECONOMIA CRIATIVA

CODE	LABEL
CER001	<i>All creative goods</i>
CER002	Art crafts
CER009	Carpets
CER010	Celebration
CER011	Other art crafts
CER012	Paperware
CER013	Wickerware
CER014	Yarn
CER003	Audiovisuals
CER015	Film
CER016	CDs, DVDs, tapes
CER004	Design
CER017	Architecture
CER018	Fashion
CER019	Glassware
CER020	Interior
CER021	Jewellery
CER022	Toys
CER005	New media
CER023	Recorded media
CER024	Video games
CER006	Performing arts
CER025	Musical instruments
CER026	Printed music
CER007	Publishing
CER027	Books
CER028	Newspaper
CER029	Other printed matter
CER008	Visual arts
CER030	Antiques
CER031	Painting
CER032	Photography
CER033	Sculpture
CRI001	All related goods
CRI002	Audiovisuals
CRI010	Film
CRI011	E-broadcasting
CRI012	Sound-production

CRI003	Design
CRI013	Architecture
CRI014	Fashion
CRI015	Interior
CRI016	Jewellery
CRI004	Digital fabrication
CRI024	3D printers
CRI025	3D scanners
CRI026	Laser cutters
CRI027	CNC milling
CRI028	CNC shopbots
CRI029	Control boards
CRI005	New media
CRI017	Computer equipments
CRI006	Performing arts
CRI018	Musical instruments
CRI019	Celebration
CRI007	Publishing
CRI020	Books
CRI021	Other printed matter
CRI008	Visual arts
CRI022	Painting
CRI023	Photography

Fonte: UNCTAD.